



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM VELHOS

**Área temática:** Educação ao Longo da Vida, Envelhecimento Ativo, Gerontologia, Práticas e Saberes Educativos

Eduardo Aoki Ribeiro Sera -Doutor em Educação (UFT/TO)<sup>1</sup>

Neila Barbosa Osório -Doutora em Ciência do Movimento Humano (UFSM/RS)<sup>2</sup>

Luiz Sinésio Silva Neto- Doutor em Ciências e Tecnologia em Saúde (UNB-DF)<sup>3</sup>

### RESUMO

A saúde bucal dos velhos constitui problema de saúde pública no Brasil, agravado por desigualdades sociais, baixa escolaridade e acesso restrito a serviços odontológicos. A Universidade da Maturidade (UMA/UFT), programa de extensão da Universidade Federal do Tocantins, criado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Neila Barbosa Osório em 2006, configura-se como espaço de educação permanente e aprendizagem ao longo da vida, reunindo velhos e jovens em modelo intergeracional. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos de ações de educação em saúde na saúde bucal dos acadêmicos velhos da UMA/UFT, campus de Palmas. Trata-se de estudo quase-experimental com amostra de 38 acadêmicos (28 mulheres, média de 67,73 anos; 10 homens, média de 73,12 anos), todos com 60 anos ou mais, matriculados regularmente. A intervenção consistiu em quatro oficinas temáticas sobre saúde bucal, realizadas entre março e setembro de 2019, com metodologia baseada em autores da aprendizagem ao longo da vida. Foram aplicados questionários de conhecimento bucal antes e após a intervenção, complementados por exame clínico pelo índice CPOD e análise das condições protéticas. Os resultados apontaram melhora significativa no conhecimento sobre cáries, prevenção, gengivite, autocuidado e prótese dentária ( $p < 0,001$  em todos os temas), exceto placa bacteriana. Não houve variação estatística significativa no CPOD ( $p = 0,250$ ) nem na condição das próteses. A média de dentes perdidos foi de 81,42%, revelando alto índice de edentulismo. Conclui-se que ações educativas têm efeito benéfico no nível de conhecimento dos velhos, mas devem ser permanentes e articuladas com serviços de assistência odontológica para promover mudanças clínicas efetivas.

**Palavras-chave:** Velhos; Saúde Bucal; Educação em Saúde; Aprendizagem ao Longo da Vida; Universidade da Maturidade.

---

<sup>1</sup> Eduardo Aoki Ribeiro Sera -Doutor em Educação (UFT/TO). Universidade Federal do Tocantins-UFT. E-mail [eduardosera@live.com](mailto:eduardosera@live.com)

<sup>2</sup> Neila Barbosa Osório -Doutora em Ciência do Movimento Humano (UFSM/RS). Universidade Federal do Tocantins-UFT. E-mail [neilaosorio@mail.uft.edu.br](mailto:neilaosorio@mail.uft.edu.br)

<sup>3</sup> Luiz Sinésio Silva Neto- Doutor em Ciências e Tecnologia em Saúde (UNB-DF). Universidade Federal do Tocantins-UFT. E-mail [luizneto@mail.uft.edu.br](mailto:luizneto@mail.uft.edu.br)